



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

INSPIRANDO CORAÇÕES QUE CUIDAM: ABORDAGEM MOTIVACIONAL COM FAMÍLIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Thainá Nunes Cabral de Paulo Bezerra Cavalcanti¹; Rebeca Cananéa Medeiros de Lucena²; Byanca Gonçalves Pereira Paulino³; Layse Helena Alexandrino Garrido de Andrade⁴; Ângela Kécia Oliveira de Sousa⁵; Maria Juliana Alcântara de Sousa Peixoto⁶; Nailse da Penha Nascimento⁷; Lucineide Alves Vieira⁸.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A inclusão social de pessoas com deficiência ainda representa um desafio para a sociedade contemporânea. Historicamente, as estruturas sociais foram organizadas de modo a privilegiar determinados grupos, relegando outros à marginalização e à exclusão, o que contribuiu para a limitação de oportunidades e para a invisibilidade social dessas pessoas. Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, diversas áreas ainda carecem de recursos e estratégias eficazes que assegurem acessibilidade plena, participação social e equidade de direitos. Essa transformação também se refletiu na linguagem, com a adoção de expressões mais humanizadas e alinhadas a uma perspectiva de respeito e dignidade (Teles *et al.*, 2024).

Nesse cenário, instituições especializadas no atendimento a pessoas com deficiência desempenham papel fundamental na promoção da inclusão e na defesa de direitos. Essas organizações atuam em áreas como educação, saúde, assistência social e pesquisa, oferecendo suporte às pessoas atendidas e às suas famílias. Os pais e cuidadores desempenham um papel essencial na vida dessas pessoas, mas frequentemente enfrentam sobrecarga emocional e física, o que pode impactar seu bem-estar. Ações que promovem acolhimento, lazer e espaços de escuta se mostram importantes para fortalecer vínculos familiares e aprimorar a qualidade de vida (Oliveira *et al.*, 2013).

Diante disso, objetiva-se relatar a experiência vivenciada em uma ação extensionista realizada com pais e cuidadores de crianças com deficiência atendidos por uma instituição especializada, destacando percepções e contribuições da atividade para o fortalecimento de vínculos e para o bem-estar dos participantes.

Relato de Experiência

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma instituição especializada no atendimento a pessoas com deficiência, durante uma ação social voltada aos familiares e responsáveis pelos usuários. A atividade foi realizada no turno da manhã, no dia 22 de outubro de 2025, com o intuito de proporcionar momentos de lazer, convivência e acolhimento, fortalecendo vínculos familiares e comunitários.

A ação foi planejada de forma conjunta entre os estudantes participantes e a equipe da instituição, com orientação docente. No planejamento, foram definidas as atividades, a divisão de responsabilidades e os materiais necessários. A proposta teve como foco a valorização dos cuidadores e o estímulo à socialização em um ambiente leve e inclusivo.

A programação do evento contou com uma palestra conduzida por um líder religioso, seguida de uma atividade recreativa em formato de bingo, com distribuição de brindes. As dinâmicas foram elaboradas para favorecer a interação e o fortalecimento das relações interpessoais entre os familiares.

As alunas atuaram como observadores e colaboradores, auxiliando na organização, recepção e condução das atividades. Durante o evento, foram feitos registros em diário de campo contemplando observações sobre a participação e o envolvimento dos presentes. Ao término, foi promovido um lanche coletivo que proporcionou um momento de descontração e integração entre cuidadores e crianças.

Resultados e Discussão

A ação possibilitou observar aspectos relevantes acerca da participação e do envolvimento das famílias. No início, verificou-se certa timidez e hesitação dos pais em participar. Esse comportamento relaciona-se ao desgaste emocional associado ao papel de cuidador, evidenciado em estudos que apontam altos níveis de estresse e sobrecarga nessa população (Oliveira *et al.*, 2013; Teles *et al.*, 2024).

Com o decorrer da atividade, especialmente após a roda de conversa, observou-se maior engajamento e espontaneidade por parte dos participantes. O compartilhamento de vivências favoreceu um ambiente de confiança e acolhimento, em consonância com Ayres (2004), que destaca a importância do diálogo e da escuta como pilares do cuidado humanizado.

A dinâmica do bingo teve boa adesão e contribuiu para estimular a interação entre os presentes. Momentos de lazer e convivência funcionam como válvula de alívio emocional e

fortalecem vínculos sociais, atuando como fator protetivo para o bem-estar dos cuidadores (Teles *et al.*, 2024).

O lanche coletivo reforçou o clima de partilha, criando um espaço simples, porém significativo, de troca e aproximação entre famílias e estudantes. Os achados da experiência reforçam a relevância de ações que promovam acolhimento, integração e o fortalecimento da rede de apoio.

Considerações Finais

A atividade possibilitou um momento de acolhimento aos pais e cuidadores, promovendo troca de experiências e fortalecimento emocional. As dinâmicas realizadas contribuíram para integração, alegria e aprendizado entre os participantes.

Para os estudantes, a experiência ampliou a compreensão sobre a importância do cuidado humanizado e da escuta, além de favorecer o desenvolvimento de competências sociais importantes para a prática profissional

Dessa forma, evidencia-se a relevância de iniciativas que aproximem estudantes da comunidade e promovam a inclusão, acolhimento e valorização das famílias de pessoas com deficiência.

Referências

AYRES, J. R. C. M. **Cuidado e reconstrução das práticas de saúde**. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v. 8, n. 14, 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/icse/a/jNFBpg8J6MzRcBGt5F6B5tn/abstract/?lang=pt>.
Acesso: 25 nov. 2025.

OLIVEIRA, Alyne Kalyane Câmara de; MATSUKURA, Thelma Simões. **Estresse e apoio social em cuidadores de crianças com paralisia cerebral**. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 21, n. 3, 2013. Disponível em:
<https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/909>.
Acesso: 25 nov. 2025.

TELES, Sandra Cristina; JÚNIOR, Hélio Marco Pereira Lopes; MENDONÇA, Francisco Cardoso. **Saúde mental dos familiares/cuidadores de pessoas com deficiência: uma visão psicossocial**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17557>. Acesso: 25 nov. 2025.